# FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO

# DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO

|  |  |
| --- | --- |
| **PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS** | **USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO PROTOCOLO No**  **RECEBIDO EM: / /** |

***No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).***

*Lista das DCBs disponível em:*

<http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf>*.*

**1.0 FINALIDADE**

|  |  |
| --- | --- |
| **INICIAÇÃO CIENTÍFICA** |  |
| **MESTRADO** |  |
| **DOUTORADO** |  |
| **PÓS DOUTORADO** |  |
| **OUTROS:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_** |  |

**1.1 VIGÊNCIA**

Início: ...../..../....

Término: ..../..../....

**Obs:** Os projetos de pesquisa ou protocolos de aula para Uso de Animais Vertebrados analisados pela CEUA, só poderão ser iniciados após sua aprovação (Art.9º do Regimento Interno da CEUA).

* 1. **PROJETO DE PESQUISA**

### Para estudos conduzidos com animais domésticos mantidos fora de instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica preencher TERMO E DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO conforme RN 22, de 25 de junho de 2015 – CONCEA (<http://www4.esalq.usp.br/pesquisa/comissoes-de-> etica/ceua)

* 1. **PRODUTO INVESTIGACIONAL**

Para estudos de qualquer produto avaliado em um estudo clínico, para investigar sua segurança, eficácia, qualidade, resíduos, ou ainda, seus efeitos terapêuticos, diagnóstico, preventivo, nutricional, de embelezamento ou qualquer outro efeito, quando administrado ou aplicado em um ou mais animais preencher o TERMO DE RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTO INVESTIGACIONAL conforme RN 22, de 25 de junho de 2015/ CONCEA (<http://www4.esalq.usp.br/pesquisa/comissoes-de-etica/ceua)>

O produto investigacional pode ser novo (não registrado pelo MAPA e não disponível no mercado internacional); registrado pelo MAPA; registrado pelo MAPA para outros usos ou; não registrado pelo MAPA, mas disponível no mercado internacional.

1. **TÍTULO DO PROJETO (Português e Inglês).**

Português:

|  |
| --- |
|  |

### Inglês:

|  |
| --- |
|  |

Área do conhecimento:

*Lista das áreas do conhecimento disponível em:* <http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>

1. **RESPONSÁVEL**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome completo |  |
| Instituição |  |
| Unidade |  |
| Departamento / Disciplina |  |
| Telefone |  |
| E-mail |  |

**Experiência Prévia:**

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Não |
| Sim |

Quanto tempo?

**Treinamento:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Não |  |  |
| Sim |  |  |

Quanto tempo?

**Vínculo com a Instituição:**

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Docente/Pesquisador |
| Téc. Nível Sup. |
| Jovem Pesquisador/Pesquisador Visitante |

1. **COLABORADORE(S)**

|  |  |
| --- | --- |
| *Nome completo* |  |
| *Instituição/Departamento* |  |
| *Nível acadêmico* |  |
| *Experiência prévia (anos)* |  |
| *Treinamento (especificar)* |  |
| *Telefone* |  |
| *E-mail* |  |

**Obs:** Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que **todos** os colaboradores sejam contemplados.

# RESUMO DO PROJETO/AULA

|  |
| --- |
|  |

1. **OBJETIVOS (na íntegra)**

|  |
| --- |
|  |

1. **JUSTIFICATIVA SOBRE O USO DE ANIMAIS**

A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios *in vitro* e *in vivo* que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos *in vitro* ou *in silico* devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para a utilização. Deverá ser incluído o “estado da arte” para permitir a avaliação se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessárias de animais.

**7.1 Seria possível a realização desta proposta por meio de métodos alternativos, sem o uso de animais? Em caso afirmativo, descreva a(s) metodologia(s) aplicada(s):**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

|  |
| --- |
|  |

**7.2 Por que se faz necessário o uso de animais na presente proposta?**

|  |
| --- |
|  |

# RELEVÂNCIA do projeto/aula

|  |
| --- |
|  |

Item 8 - O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana, e/ou a saúde animal devem ser incluídos neste item. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.

# MODELO ANIMAL

### Espécie (nome vulgar, se existir):

Justificar o uso dos procedimentos e da espécie animal

|  |
| --- |
|  |

Item 9 - O responsável deve justificar a espécies ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a estudado. A opção por um determinado modelo animal deve ter consistência e não ser influenciada por conveniência ou orçamento

* 1. **PROCEDÊNCIA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Instalação, fazenda, aviário, etc. | |  | |
| Localização |  | |

|  |
| --- |
|  |

### Animal silvestre

Número de protocolo SISBIO:

*(Anexar cópia)*

|  |
| --- |
|  |

Outra Procedência

Qual?:

|  |
| --- |
|  |

O animal é geneticamente modificado? Número de protocolo CQB:

Item 9.1 – Obs: 1ª. A autorização da CEUA não requer existências de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA, Fundação do Índio – FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio genético-CGEN, Coordenação-Geral da Comissão técnica nacional de Biossegurança – CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, dentre outras.

Item 9.1 – Obs. 2ª. O proponente deve priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deve ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto na Resolução Normativa nº 26, de 29 de setembro de 2015. A CEUA da Instituição de Ensino ou Pesquisa científica credenciada no CONCEA, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não possuo como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, nos termos do §1º do art. 1ª da RN nº 26, de 2015(DOU de 02/10/2015, Seção1, p10.

## TIPO E CARACTERÍSTICA

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Espécie** | **Linhagem** | **Idade** | **Peso aprox.** | **Quantidade** | | |
| **M** | **F** | **M+F** |
| Anfíbio\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Ave\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Bovino |  |  |  |  |  |  |
| Bubalino |  |  |  |  |  |  |
| Cão |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo *Knockout* |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Caprino |  |  |  |  |  |  |
| Chinchila |  |  |  |  |  |  |
| Cobaia |  |  |  |  |  |  |
| Coelhos |  |  |  |  |  |  |
| Equídeo |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Espécie silvestre não-brasileira\* |  |  |  |  |  |  |
| Gato |  |  |  |  |  |  |
| Gerbil |  |  |  |  |  |  |
| Hamster |  |  |  |  |  |  |
| Ovino |  |  |  |  |  |  |
| Peixe\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Primata não-humano\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Rato heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato *Knockout* |  |  |  |  |  |  |
| Rato transgênico |  |  |  |  |  |  |
| Réptil\*\* |  |  |  |  |  |  |
| Suíno |  |  |  |  |  |  |
| Outra |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | TOTAL: | |  |

* *No caso ade animais silvestres de vida livre, quando nça for possível estimar o quantitativo, o número efetivamente utilizado deverá constar no Relatório Anual da CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela.*

*\*\* Animais Cativos*

* 1. **MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de animais silvestres)**

|  |
| --- |
|  |

Item 9.3 - Deve incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado, inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.

## 9.4.JUSTIFICATIVA DO NÚMERO DE ANIMAIS UTILIZADOS NA PESQUISA OU AULA

## Delineamento experimental (DIC, DBC, etc):

|  |
| --- |
|  |

Número total de animais a ser utilizado:

|  |
| --- |
|  |

Quantidade de animais por unidade experimental:

|  |
| --- |
|  |

Número de repetições por tratamento:

|  |
| --- |
|  |

A quantidade de animais a ser utilizada numa pesquisa/aula deve ser suficiente para se atingir seus objetivos, sem excesso ou falta. Desta forma, explique como o número de animais indicados para a presente proposta permite que seus objetivos sejam atingidos. A justificativa pode ser feita pela apresentação de testes estatísticos que indiquem número adequado de repetições por tratamento e/ou de dados da literatura científica:

|  |
| --- |
|  |

* 1. **GRAU DE INVASIVIDADE\*:** *(1, 2, 3 ou 4) (Verificar tabela final do formulário)*

|  |
| --- |
|  |

### Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.

|  |
| --- |
|  |

* 1. **CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO DOS ANIMAIS**
* Alimentação
* Tipo de alimento (ração, feno, pasto, etc): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
* Frequência diária de alimentação:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
* Será promovido algum tipo de restrição alimentar aos animais? Em caso positive, justifique.

|  |
| --- |
|  |

* + Fonte de água
    - Os animais terão livre acesso a água?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - As características químicas e microbiológicas da água são adequadas para a espécie?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* + Alojamento dos animais
    - Tipo de alojamento/recinto (baia, box, piquete, tanque, gaiola, etc):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - Número de animais/recinto:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - Área por animal:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - Tipo de piso:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - Haverá uso de “cama”? Qual (maravalha, palha de arroz, estrado ou outro)?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
    - Exaustão do ar: ( ) sim ou ( ) não

Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie:

|  |
| --- |
|  |

Local onde será mantido o animal:

|  |  |
| --- | --- |
| Instalação animal, fazenda, aviário, etc |  |
| Localização |  |

Item 9.6 - A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção e Utilização de Animais em Atividade de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA. A densidade populacional, temperatura, tipo de formação, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem contemplar adequada par aa espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.

1. **PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO/AULA**

**10.1 Descreva TODOS os manejos/atividades a serem realizadas com os animais durante a execução da presente proposta (pesagens, transporte/condução dos animais de um local a outro, limpeza dos recintos, cuidados diários com o animal, ou qualquer interação humano animal).**

|  |
| --- |
|  |

**10.2** **Como a condição geral de saúde dos animais será monitorada durante a condução da presente proposta?**

|  |
| --- |
|  |

* 1. **ESTRESSE/DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Não |  |  |
| Sim |  |  |
| Curto |  |  |
| Longo |  |  |

|  |
| --- |
| **(Se “sim” JUSTIFIQUE)**  ESTRESSE:  DOR:  RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:  OUTROS: |

* 1. **USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

(Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE.)

* 1. **USO DE RELAXANTE MUSCULAR**

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

## USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

### Justifique em caso negativo:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

## IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

|  |
| --- |
|  |
|  |

### Indique o tipo em caso positivo:

* 1. **CONDIÇÕES ALIMENTARES JEJUM:**

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

Duração em horas:

Justificativa: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Restrição Hídrica:**

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

Duração em horas:

Justificativa:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. **CIRURGIA**

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Sim |
| Não |

|  |
| --- |
|  |
|  |

|  |
| --- |
| Única |
| Múltipla |

Qual(is)?

|  |
| --- |
|  |

Descrição detalhada do ato cirúrgico ou o número do protocolo cirúrgico aprovado pela CEUA.

|  |
| --- |
|  |

No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes

* 1. **PÓS-OPERATÓRIO**
     1. **OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

Período de observação (em horas):

**10.10.2 USO DE ANALGESIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

Justificar o NÃO-uso de analgesia pós-operatório, quando for o caso:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |
| Duração |  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).

**10.10.3** **OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

Descrição:

|  |
| --- |
|  |

* 1. **EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco/Outros |  |
| Dose |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI)

# . EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sim |  |  |
| Não |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Material biológico |  |
| Quantidade da amostra |  |
| Frequência |  |
| Método de coleta |  |

Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.

Item 11 – Obs 1ª: Todos os materiais biológicos obtidos do animal devem ser informados mesmo aqueles obtidos após eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deve ser informado nos itens pertinentes, com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de material retirado pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deve ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não sendo necessário detalhar estes procedimentos, bastando uma referência a artigo publicado para tal fim.

Item 11 – Obs: 2ª. Considerando que o princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado através da obtenção de maior quantidade de informações de cada animal, como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta, quando feita após a eutanásia, não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deve ser estimulada pela CEUA

# 12. FINALIZAÇÃO

## 12.1 MÉTODO DE INDUÇÃO EUTANÁSIA (de acordo com as [Diretrizes para a prática de Eutanásia publicada pelo CONCEA RN 37, 15 de fevereiro de 2018](http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Anexo-Resolucao-Normativa-n-37-Diretriz-da-Pratica-de-Eutanasia_site-concea-.pdf))

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição |  |
| Substância, dose, via |  |

### Caso método restrito (uso exclusivo de decapitação, deslocamento cervical ou CO2), justifique: (referência bibliográfica para o não uso de anestésicos).

Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada, materiais, equipamentos) e métodos de confirmação da morte.

|  |
| --- |
|  |

* 1. **DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO**

|  |
| --- |
|  |

* 1. **FORMA DE DESCARTE DA CARCAÇA**

|  |
| --- |
|  |

1. **TERMO DE RESPONSABILIDADE (LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)**

Eu, (nome do responsável), certifico que:

1. li o disposto na Lei Federal 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as demais normas aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA;
2. este estudo não é desnecessariamente duplicativo, tem mérito científico e que a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo;
3. não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.

Assinatura e carimbo: Data: / /

A critério da CEUA, poderá ser solicitado o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses.

Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

1. **RESOLUÇÃO DA COMISSÃO**

A Comissão de Ética no uso de animais, na sua reunião de / / , APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.

Assinatura: Coordenador da Comissão

A Comissão de Ética No Uso de Animais, na sua reunião de / / , emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.

Assinatura: Coordenador da Comissão

**\* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA**

**GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse** *(ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).*

**GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade** *(ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).*

**GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária** *(ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).*

**GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade** *(ex.: Indução de trauma a animais não sedados).*